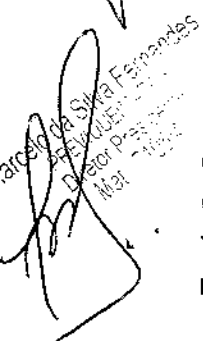


ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 16/CI/2015. Aos quatorze dias do mês de outubro de 2015, às 10:20h, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Queimados, deu-se início à reunião ordinária do Comitê de Investimentos. O Coordenador do Comitê agradeceu a presença de todos os presentes, e obedecendo aos termos do artigo 11 do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, começou a reunião, passando à ordem do dia expondo a pauta. 1. Análise dos credenciamentos dos processos nº.s 15/0050/14 (Quest Investimentos Ltda e Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos Ltda.), 15/0083/14 (Olveira Trust e Banco Ourinvest), 15/0128/14 (NSG Capital Asset); 2. Movimentações na carteira de Investimento do PREVIQUEIMADOS; 3. Comunicação sobre eventos; No tocante ao item 01, o Coordenador do Comitê Dr. Marcelo Fernandes, inicialmente trouxe para ciência do Comitê de Investimentos, informações quanto aos processos de credenciamento/cadastramento conforme números de processos supramencionados. Esclareceu que, apesar das solicitações, não logrou êxito em dar andamento aos procedimentos nº. 15.0128/2014 e 15.0050/2014, tendo em vista inércia dos requerentes em juntar documentação solicitada, opinando dessa forma pelo arquivamento dos mesmos. Quanto ao processo nº. 15.0083.2014, as instituições encontram-se devidamente cadastradas. Após análise o Comitê ratifica as decisões de arquivamento dos processos de credenciamento/cadastramento das empresas supramencionadas, bem como o credenciamento das instituições ora analisadas. Adentrando ao item 2 da presente pauta, o Coordenador do Comitê confirmou a remessa de toda documentação a cada membro para fins de análise e suporte na tomada e decisões quanto aos desinvestimentos e/ou realocação de recursos (composição de carteira competência Agosto/2015 - resultado das aplicações financeiras após as movimentações - Panorama emitido pela empresa de consultoria crédito e mercado competência Setembro 2015 - consulta de rentabilidade e risco competência Agosto 2015 - comparativo crédito & mercado contendo performance dos fundos cadastrados ao IMA-B - comparativo crédito & mercado contendo performance dos fundos cadastrados ao IMA-B 5 e email contendo resposta à análise da carteira de investimentos deste PREVIQUEIMADOS quanto às realocações e desinvestimento de recursos) que passam a fazer parte integrante desta ata. Após discussões sobre documentação encaminhada, deliberou-se que com base nos relatórios do mês de Agosto/2015: A) os valores pertinentes aos fundos aplicados em IRF-M1, serão em sua totalidade desinvestidos e redirecionados àqueles atrelados ao CDI. Deliberou-se também que, os recursos originados seriam investidos nas mesmas instituições às quais estariam originariamente com os recursos antes alocados em IRF-M1, ou seja: CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS FI RENDA FIXA - R\$ 5.653.615,32 (cinco milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e quinze reais e trinta e dois centavos), serão redirecionados ao fundo CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP (CNPJ Nº.




Ata nº 16/CI/2015
Coordenador do Comitê de Investimentos
Dr. Marcelo Fernandes
M. Mar. 14/10/2015



10.322.633/0001-70), BB IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - R\$ 5.325.398,27(cinco milhões, trezentos e vinte e cinco mil, trezentos e noventa e oito reais e vinte e sete centavos), serão redirecionados ao fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO(CNPJ N°. 13.077.418/0001-49) e BRADESCO IRF-M1 FI RENDA FIXA - R\$ 5.452.672,70(cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e setenta e dois reais e setenta centavos), serão redirecionados ao fundo BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI(CNPJ N°. 03.399.411/0001-90). B) todo os valores pertinentes aos fundos aplicados em IMA-B, serão 10% desinvestidos em cada fundo respectivo e redirecionados àqueles atrelados ao IMA-B5. Deliberou-se também que, os recursos originados seriam investidos nas mesmas instituições às quais estariam originariamente com os recursos antes alocados em IMA-B, ou seja: BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA - R\$ 7.335.696,28(sete milhões, trezentos e trinta e cinco mil, seiscentos e noventa e seis reais e vinte e oito centavos = R\$ 733.569,62), serão redirecionados ao fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 (CNPJ: 20.216.216/0001-04), CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP - R\$ 13.428.458,63 (treze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e três centavos = R\$ 1.342.845,86), serão redirecionados ao fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10) e BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA - R\$ 11.067.603,31(onze milhões, sessenta e sete mil, seiscentos e três reais e trinta e um centavos = R\$ 1.106.760,33), serão redirecionados ao fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 (CNPJ: 20.216.216/0001-04). C) no segmento de renda variável, Deliberou-se que os fundos CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES = R\$ 4.244,44 - quatro mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos (CNPJ: 03.737.217/0001-77) e BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES = R\$ 106.550,99 - cento e seis mil, quinhentos e cinquenta reais e noventa e nove centavos (CNPJ: 11.108.013/0001-03) terão a sua totalidade desinvestidos e redirecionados àqueles atrelados ao IMA-B5, sendo 50 % direcionados ao BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 (CNPJ: 20.216.216/0001-04) e 50 % à CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10, totalizando o valor de R\$ 110.795,43(cento e dez mil, setecentos e noventa e cinco reais e quarenta e três centavos). D) a totalidade dos fundos BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO (R\$ 197.026,48 - cento e noventa e sete mil, vinte e seis reais e quarenta e oito centavos), será desinvestido e redirecionado ao Fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP(CNPJ: 03.543.447/0001-03). Por fim, passando ao último item 3, comunica aos presentes sobre "A tarde do saber", que será realizada por este PREVIQUEIMADOS, no dia 27/10/2015 às 14:00h, no Teatro Metodista e sobre o Evento: "Política de investimentos para o ano de 2016", que será realizado pela AEPREMERJ no dia 23/11/2015, no Hotel Bucsky em Nova Friburgo - RJ. Fica ainda agendada reunião extraordinária para o dia

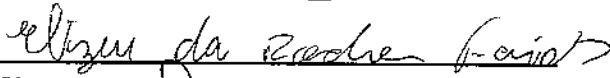
23/10/2015 às 10:00 hs na sede deste PREVIQUEIMADOS. Não havendo mais nada a declarar, encerrou a reunião às 11:40h . Eu, Érika Barreto de Oliveira, lavrei a presente ata e para constar vai assinada por mim e pelos demais membros do comitê, presentes.



Érika Barreto de Oliveira



Marcelo da Silva Fernandes - Coordenador



Elizeu da Rocha Farias - Membro



Jaqueline Andrade de Oliveira - Membro



Wislávio da Silva Melo

Panorama - Setembro / 2015

O sentimento de pessimismo se prolongou durante o mês de setembro, com reflexo no preço dos ativos e teve como pontos centrais a continuidade das incertezas políticas e econômicas do País, expectativas de alta dos juros nos Estados Unidos e apreensão com o desaquecimento da economia da China.

Os rumores sobre a saída do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, deram o tom dos negócios no início do mês. O mercado reagiu mal e o governo tratou de blindar o ministro, com declarações de apoio a continuidade no cargo e unidade da equipe econômica, e reafirmando o compromisso de perseguir as metas fiscais estabelecidas por ele.

Entretanto, a insistência de Levy em criticar publicamente o envio ao Congresso da proposta do Orçamento de 2016 com déficit e a insistência na defesa de mais corte de gastos tem causado desconforto no Planalto e pode levá-lo ao isolamento.

Na esteira da dificuldade do governo em implementar o necessário ajuste das contas públicas, veio a indesejada, mas esperada notícia de que agência classificadora de riscos Standard & Poor's reduziu a nota do país em dois níveis, levando o Brasil a perder o selo de bom pagador. A agência cortou o rating para "BB+" ante "BBB-" e sinalizou que pode colocar o país ainda mais para dentro do território especulativo.

A reação dos mercados se mostrou mais leve do que muitos agentes financeiros previam. O rebaixamento em si já era esperado, particularmente após a proposta orçamentária da União para 2016 prever um rombo inédito. A surpresa foi o momento da decisão e a manutenção da perspectiva negativa.

Entre os suportes para a relativa resiliência do Ibovespa, o destaque ficou para a avaliação da Fitch Ratings de que ainda há elementos que confirmam o grau de investimento do Brasil. A informação trouxe certo alívio aos mercados, pois o rebaixamento do rating por mais uma agência obrigaria vários fundos estrangeiros a desmontarem suas posições no Brasil.

O Planalto agiu imediatamente e enviou ao Congresso um conjunto de medidas para garantir o superávit primário da ordem de 0,7% do PIB em 2016. A meta é um ajuste orçamentário de cerca de R\$ 64,9 bilhões, sendo R\$ 26 bilhões em cortes e R\$ 28,4 bilhões em novas receitas, como elevação do Imposto de Renda sobre o ganho de capital das pessoas físicas e a recriação da CPMF no valor de 0,2% para cada movimentação financeira, para um período de quatro anos. Áreas como a saúde, além de bandeiras importantes do governo, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Minha Casa Minha Vida, serão afetadas.

Do conjunto de medidas, a única com potencial de fazer diferença é a volta da CPMF, pois mais uma vez faltou um sinal forte do lado do corte de gastos.

No campo da economia, foi realizada a 193ª reunião do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central), que manteve a taxa de juros inalterada, em 14,25% ao ano, sem viés. A decisão foi unânime e dentro das expectativas dos analistas, que já antecipavam em suas previsões o fim do ciclo de alta do juro. No comunicado pós-reunião, o colegiado sugere que a manutenção deste patamar de juro por um período suficientemente prolongado deve ser capaz de surtir os efeitos desejados para a convergência da inflação para a meta ao final de 2016.

A divulgação do IPCA de agosto, que desacelerou para 0,22% após se situar em 0,62% um mês antes, pouco pesou sobre os mercados. É o menor resultado para os meses de agosto desde 2010, quando registrou elevação de

0,04%. Com o resultado, o índice oficial de inflação do país acumulou alta de 7,06% no ano, a taxa mais elevada desde 2003 (7,22%). Em 12 meses, o IPCA marcou aumento de 9,53%, após ter subido 9,56% nos 12 meses imediatamente anteriores.

No campo político, o Congresso Nacional manteve boa parte dos vetos presidenciais a medidas com potencial impacto nas contas públicas, a chamada “pauta-bomba”, mas adiou dois dos temas mais polêmicos: o reajuste dos servidores do judiciário e o que atrela o reajuste das aposentadorias pelo mesmo índice de correção do salário mínimo, considerados cruciais para o ajuste fiscal.

Ainda no cenário político, o anúncio da reforma ministerial ficou para outubro. Num primeiro momento, a presidente Dilma Rousseff pretendia entregar aos peemedebistas apenas cinco ministérios, menos do que eles têm hoje. Alertada por Lula, aumentou a cota para seis, desistindo de fundir a Aviação Civil com os Portos e segurando o deputado Eliseu Padilha na equipe.

Nos EUA, foi destaque a notícia de que o número de empregos disponíveis subiu expressivamente em julho e alcançou o maior nível em 15 anos. Relatório do Departamento do Trabalho mostrou que a oferta de vagas subiu 8% em julho, para 5,75 milhões, o mais alto desde o início desse levantamento, em 2000.

O dado reforça a percepção de recuperação da economia americana e colocou um ingrediente importante na decisão da autoridade monetária local, que decidiu pela manutenção da taxa básica de juros entre zero e 0,25%. Apenas um dos nove integrantes do Comitê de Política Monetária do Fed (Fomc, na sigla em inglês) foi contrário à decisão. Houve, porém, motivos para preocupação do mercado nos comentários oficiais que se seguiram à iniciativa.

Em seu comunicado divulgado no fim do encontro, os integrantes do Fomc embasaram a decisão com o argumento de que a inflação norte-americana está abaixo da meta de 2% ao ano. Chamaram atenção também para o risco de que “os recentes eventos financeiros e econômicos globais possam limitar de alguma forma a atividade econômica”.

A referência à conjuntura a global é algo raro nos comunicados do Fed, e suscita a preocupação de que a economia mundial esteja em situação pior do que registram os radares dos analistas. A avaliação foi reforçada pela presidente do Fed, Janet Yellen. Em entrevista após a reunião, ela disse que a situação internacional pode pressionar a inflação ainda mais para baixo.

Na China, a atividade do setor industrial encolheu novamente em setembro, com a demanda doméstica e no exterior mais fraca, alimentando temores de que a segunda maior economia do mundo pode estar desacelerando com mais rapidez do que esperado há alguns meses. A atividade em indústrias maiores e estatais encolheu pelo segundo mês seguido, embora a um ritmo mais lento que em agosto, enquanto as menores apontaram as piores condições em seis anos e meio. Dois meses seguidos de contração do setor industrial com mercado acionário em queda sugerem que o crescimento da China no terceiro trimestre deve ter desacelerado para 6,4%. Entretanto, são os crescentes sinais de estresse no setor de serviços chinês, que responde por metade do PIB, que preocupam o governo e investidores.

Bolsa

O Ibovespa voltou a liderar a “rabeira” do ranking dos investimentos, ao registrar queda pelo terceiro mês consecutivo. O principal índice da bolsa paulista fechou em baixa de -3,36%, aos 45.059 pontos. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o Ibovespa tem queda de 9,89%. Do lado externo, os temores de

desaceleração da China e da saída de recursos prejudicaram os mercados acionários emergentes. Na parte doméstica, o fraco desempenho econômico e fiscal acelerou a perda do grau de investimento e trouxe volatilidade para os ativos de risco, dentre eles o câmbio, juros e bolsa.

De positivo, repercutiu no mercado o anúncio surpresa do reajuste de combustíveis pela Petrobras. A gasolina foi reajustada em 6% e o diesel em 4%. A notícia é positiva para a companhia, que viu seu Ebitda (lucro antes dos impostos) saltar para a casa dos R\$ 6 bilhões por ano, trazendo um fôlego para a empresa diante da depreciação maior do real. A cotação das ações da empresa deu um salto no último pregão do mês (PETR3 +8,79%; PETR4 +9,86%).

Na esteira do Ibovespa, outros índices da bolsa brasileira também sofreram perdas no mês. Como é o caso do Índice de Dividendos - IDIV, que recuou -6,18%, marcando o quinto mês seguido de baixa. Já o índice Small Cap - SMLL encerrou o mês com queda de -2,77%.

O giro financeiro médio diário do segmento de ações da BM&FBovespa somou R\$ 6,97 bilhões em setembro. O movimento mostrou aumento de 0,28% em relação aos R\$ 6,95 bilhões de agosto. No nono mês, o segmento Bovespa movimentou R\$ 146,51 bilhões, ante R\$ 146,08 bilhões. Foram realizados 21.932.301 negócios, ante 20.792.321. A média diária de negócios atingiu 1.044.395, ante 990.111.

Renda Fixa

No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a deterioração nos preços dos papéis especialmente nos vértices mais longos teve como influência os mesmos motivos que derrubaram as bolsas. Seguindo o movimento do câmbio, os juros dispararam e chegaram a bater a máxima histórica do ano. O contrato com vencimento em janeiro/2017 chegou a ser negociado próximo aos 16,50%, antes de recuar e encerra o mês cotado a 15,58%.

Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque negativo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. Enquanto a rentabilidade do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035 (NTN-B) registrou queda de -2,18% no mês, o retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050 (NTNB) caiu -3,42%.

Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou recuo de -0,68%. Enquanto o IMA-B 5, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, valorizou 0,79%, o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 5 anos, desvalorizou -1,63% no mês.

Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,96%, enquanto a carteira com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou recuo de -2,29%.

Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA –Geral apresentou queda de -0,37% no mês.

Na outra ponta, o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras, subiu 1,05%, acumulando ganho nominal de 9,50% no ano.

Câmbio

O dólar comercial registrou ganhos pelo terceiro mês consecutivo e fechou setembro no maior patamar desde fevereiro de 2003, com alta de 9,39%, cotado a R\$ 3,974. No ano, a moeda acumula valorização de 49,68%.

O movimento de valorização da moeda foi intensificado a partir da metade do mês, tendo atingido a máxima de R\$ 4,249 durante o pregão de 23/09, o maior valor da história do real. O mercado avalia que a falta de referências em um cenário de crise fiscal, econômica e política, faz com que a moeda perca o rumo.

A disparada da moeda levou o BC a realizar operações que equivalem a venda futura de dólar para aliviar a pressão por compra da moeda. Mas de fato, o mercado reagiu positivamente após a fala do presidente do BC, Alexandre Tombini, de que a autoridade monetária possui diversos instrumentos para conter a volatilidade do mercado, dentre eles as reservas internacionais, e que está descartada uma alta na taxa Selic.

O Banco Central sinalizou que deve rolar integralmente os swaps cambiais, contratos equivalentes à venda futura de dólares, que vencem em novembro, sinalizando a manutenção do ritmo de intervenção no mercado cambial.

Perspectiva

O mês de outubro deverá trazer uma maior clareza sobre os rumos futuros da economia brasileira.

O Planalto articulou uma reforma ministerial que deu mais poder ao PMDB, partido aliado do governo. A presidente Dilma se rendeu aos argumentos do ex-presidente Lula e escolheu nomes que devem dar sustentação às aprovações das reformas no Congresso. Afastou Aloizio Mercadante e colocou Jaques Wagner na Casa Civil. Ricardo Berzoini assume a Secretaria de Governo. Com muito mais trânsito no Congresso, a dupla liderará pessoalmente as relações com as lideranças da base aliada.

O teste de fogo acontece no decorrer do mês, com a votação dos vetos presidenciais a chamada “pauta-bomba”, em sessão conjunta das duas Casas.

Em um primeiro momento, o mercado reagiu positivamente às mudanças ao interpretar que agora é possível uma retomada da agenda econômica, com a aprovação das reformas necessárias.

O mercado externo também deu uma trégua. Com o preço das commodities deprimidas, as principais casas de pesquisas passaram a recomendar investimentos em mercados emergentes.

A questão é: será que este movimento tem fôlego?

É muito cedo para responder, pois os problemas estruturais estão longe de serem resolvidos, aqui e lá fora. A desaceleração da China tem se mostrado mais intensa do que inicialmente se esperava, colocando pressão baixista sobre as commodities. A redução da demanda do gigante asiático tem impactado negativamente as moedas de países emergentes, que exportam para a localidade.

Além disso, há a pressão vinda dos EUA em relação ao momento em que o juro americano venha a se elevar. É provável que seja ainda este ano, mas o mercado tem passado a precificar um aumento do juro apenas em 2016, dado um abrandamento na produção e na criação de empregos que trazem pressão baixista a inflação local.

Na questão política, temos no radar outras fontes de pressão sobre o governo Dilma: na primeira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu pela continuidade do processo movido pelo PSDB com objetivo de impugnar o mandato eletivo; na segunda, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprecia o parecer do ministro-conselheiro Augusto Nardes, que recomenda a reprovação das contas de seu governo no ano passado, por descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Neste contexto, recomendamos manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral).

Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A.

Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas.

Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Relatórios	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	------------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

Consulta Rentabilidade e Risco

Base: 30/09/2015

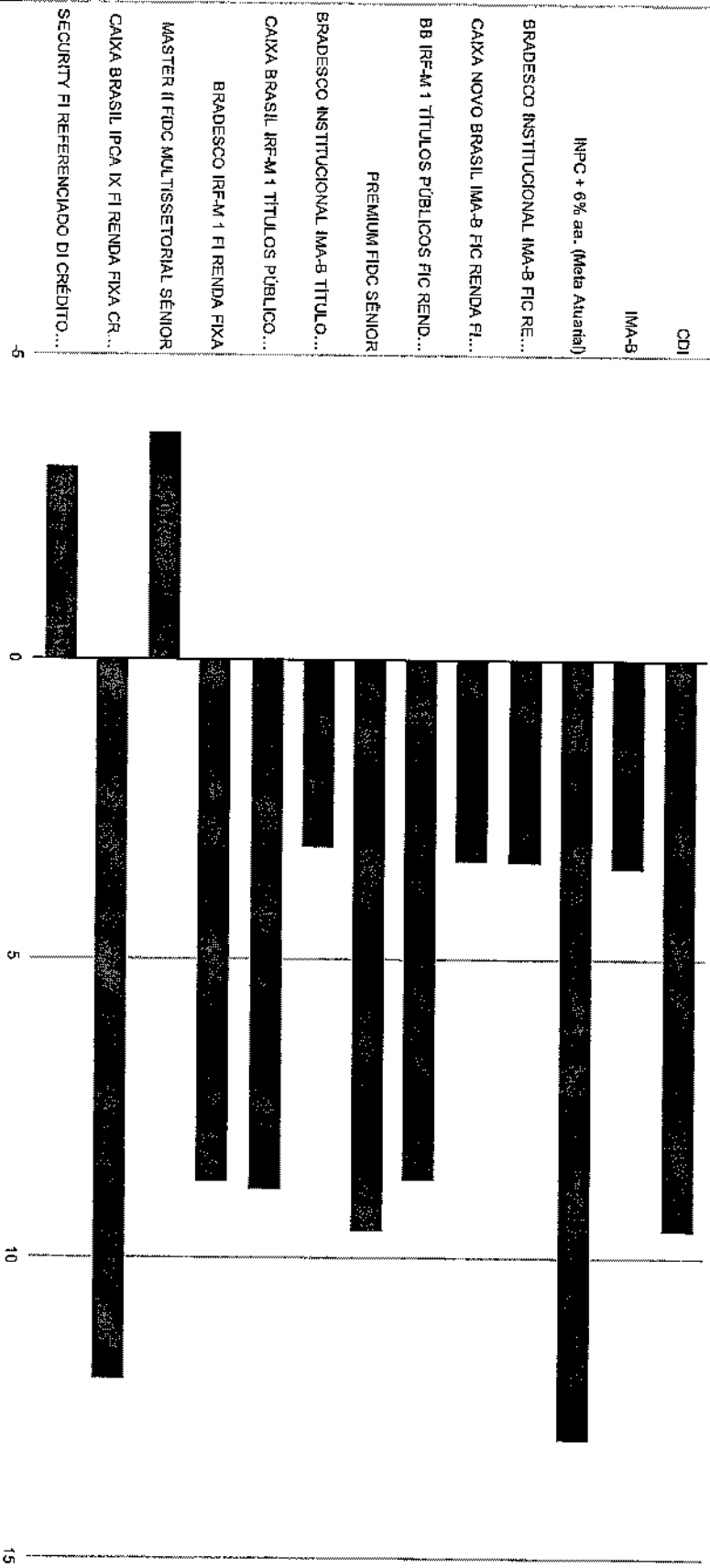
Mês Ano 3 Meses 6 Meses 12 Meses 24 Meses Taxa Adm. VaR

RENDIA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
INPC + 6% aa. (Meta Atuarial)	13,02%
CAIXA BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	12,03%
PREMIUM FIDC SENIOR	9,57%
CDI	9,56%
CAIXA BRASIL IRFAM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8,99%
BRADESCO IRFAM 1 FI RENDA FIXA	8,75%
BB IRFAM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,73%
IMA-B	3,49%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	3,41%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,38%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3,15%
SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	-3,18%
MASTER II FIDC MUL TISSETORIAL SENIOR	-3,75%

RENDIA VARIÁVEL	
Fundo	%
ECO HEDGE FI MUL TIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	13,23%
INPC + 6% aa. (Meta Atuarial)	13,02%
GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	-0,31%
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-0,41%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	-0,22%
IBX-50	-0,56%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-0,13%
IBOVESPA	-0,89%
CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES	-10,87%
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-20,78%
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	-56,80%

Gráfico Renda Fixa Renda Variável

Renda Fixa



© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.

Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

Comparativo Crédito & Mercado

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS

 Base: 30/09/2015
 Versão Excel 2015

Fundos	Mês	6 Meses	12 Meses	Ano	Risco		Oide. Colistas	Resgate
					Var. - Mês	Máx		
BTG PACTUAL FI RENDA FIXA IPCA	0,73%	4,90%	11,46%	9,37%	3,39%	431	D+1	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	-0,16%	1,34%	7,32%	5,22%	8,39%	19	D+4	
GERAÇÃO FUTURO JURO REAL IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,34%	0,71%	6,96%	4,08%	10,26%	669	D+1	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	-0,65%	0,35%	6,15%	3,54%	9,95%	170	D+0	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-0,70%	0,09%	6,09%	3,41%	10,21%	88	D+1	
BANCO DO NORDESTE SETOR PÚBLICO PREVIDÊNCIA FI RENDA FIXA	-0,85%	0,28%	5,97%	3,59%	9,55%	41	D+1	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,78%	-0,28%	5,84%	3,38%	9,37%	358	D+0	
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,74%	0,23%	5,82%	3,36%	10,15%	54	D+1	
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,67%	0,18%	5,75%	3,41%	10,25%	250	D+1	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,75%	0,02%	5,54%	3,28%	10,30%	574	D+1	

Primeira Anterior 1 2 3 Próxima Última

[Clique aqui para consulta aos benchmarks](#)

O Comparativo de Fundos Investimentos apresenta informações dos fundos constantes na base dos clientes da **Crédito & Mercado**, sendo separado pelos segmentos de atuação com classificação por ordem de retorno.

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela **Crédito & Mercado**.

Os fundos apresentados não devem ser considerados como sugestão de colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento, ou, qualquer outro valor mobiliário, sendo de extrema importância a análise dos fatores de riscos constantes em cada produto, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento, sendo que o consultor de investimento

colocasse a disposição para auxiliar no processo de análise.

Destacamos que rentabilidade observada no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para: **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEMADOS.**

Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial.

Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.

Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

Comparativo Crédito & Mercado

Busca

RENDA FIXA

IMA-B-5

Base: 30/09/2015

Fundos	Mês	6 Meses	12 Meses	Ano	Risco VAR - Mês	Qtda. Colistas	Resgate
SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,81%	5,08%	11,79%	9,57%	3,34%	285	D+1
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,70%	4,92%	11,53%	9,29%	3,20%	605	D+0
ITAU INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	0,76%	4,90%	11,47%	9,35%	3,31%	52	D+1
BB IMA-B-5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,74%	4,93%	11,45%	9,29%	3,33%	183	D+1
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	0,57%	4,62%	11,11%	8,83%	3,44%	37	D+1
BNP PARIBAS IMA-B 5 FIC RENDA FIXA LP	0,53%	4,41%	10,66%	8,68%	3,44%	43	D+2
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,27%	3,19%	9,29%	7,96%	3,57%	7	D+1

Primeira Anterior 1 Próxima Última

Clique aqui para consulta aos benchmarks

O Comparativo de Fundos Investimentos apresenta informações dos fundos constantes na base dos clientes da **Crédito & Mercado**, sendo separado pelos segmentos de atuação com classificação por ordem de retorno.

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela **Crédito & Mercado**.

Os fundos apresentados não devem ser considerados como sugestão de colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento, ou, qualquer outro valor mobiliário, sendo de extrema importância a análise dos fatores de riscos constantes em cada produto, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento, sendo que o consultor de investimento coloca-se a disposição para auxiliar no processo de análise.

Destacamos que rentabilidade observada no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para: **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS**.

Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial.

Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.

Panoramias

Carteira

Enquadramentos

Rentabilidade

Instituições

Retornos

Cadprev

Credenciamentos

Comparativo

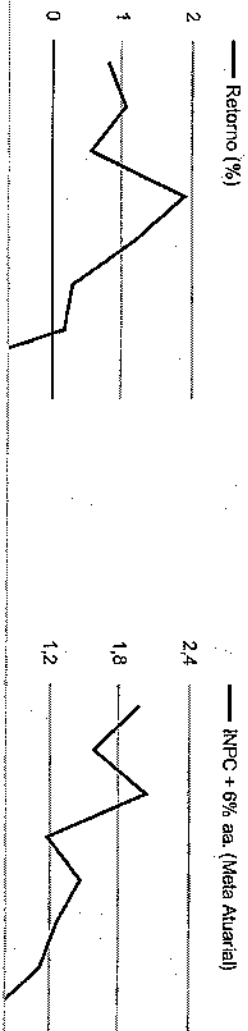
APR

Análises

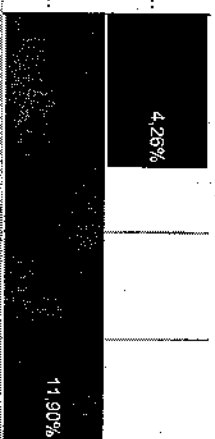
Resultado das aplicações financeiras após as movimentações

Informações por períodos

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno			% Attingimento
					(R\$)	(%)	Meta Atuarial (%)	
2015					Acumulado no ano	1º Trimestre	1º Semestre	3º Trimestre
Janeiro	62.559.485,98	34.278,00	29.749,71	63.065.803,94	501.791,67	0,80%	1,97%	40,63%
Fevereiro	63.065.803,94	0,00	27.441,44	63.701.163,81	662.801,31	1,05%	1,58%	66,44%
Março	63.701.163,81	3.280.644,06	503.203,42	66.824.847,73	366.243,28	0,55%	2,03%	27,18%
Abril	66.824.847,73	0,00	217.188,33	67.869.229,77	1.261.570,37	1,89%	1,18%	160,42%
Maior	67.869.229,77	1.500.000,00	205.632,64	69.980.176,33	816.579,20	1,18%	1,46%	80,97%
Junho	69.980.176,33	0,00	238.602,75	69.943.248,81	201.675,23	0,29%	1,26%	22,88%
Julho	69.943.248,81	3.192.416,88	1.964.129,06	71.295.955,14	124.418,51	0,17%	1,12%	15,66%
Agosto	71.295.955,14	1.522.023,64	916.918,09	70.666.887,83	-1.235.172,86	-1,72%	0,74%	-232,78%
Acumulado		9.509.360,58	4.102.865,44		2.699.906,71	4,26%	11,90%	35,75%



Carteira e Meta Atuarial acumulados



Retornos - Mes / Ano

2015 Agosto

Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BRADESCO RFEM 1 FI RENDA FIXA	5.394.434,91	0,00	0,00	5.452.672,70	58.237,79	1,08%	1,08%
CAIXA BRASIL IRFEM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5.597.324,85	0,00	0,00	5.653.615,32	56.290,47	1,01%	1,01%
ECO HEDGE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	1.455.201,39	0,00	0,00	1.469.653,70	14.452,31	0,99%	0,99%
BB IRFEM 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.273.119,56	0,00	0,00	5.325.398,27	52.278,71	0,99%	0,99%
PREMIUM FIDC SENIOR	2.638.406,90	0,00	32.966,43	2.629.008,99	23.568,52	0,89%	-0,36%
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEIMADOS			0,00	2.669.767,50	22.398,00	0,85%	0,85%
SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	1.167.313,57	0,00	0,00	1.170.384,36	3.070,79	0,26%	0,26%
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	3.435.006,13	0,00	0,00	3.431.873,52	-3.132,61	-0,09%	0,00%
FOCO CONQUEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	3.880.649,40	0,00	0,00	3.876.886,10	-3.763,30	-0,10%	
TOWER BRIDGE IMA-B 5 FI RENDA FIXA	1.255.785,52	0,00	0,00	1.246.537,87	-9.247,65	-0,74%	-0,74%
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SENIOR	60.360,93	0,00	1.020,60	59.301,71	-1.059,62	-1,72%	-1,75%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	13.511.639,87	761.011,82	441.465,53	13.428.458,63	-402.727,53	-2,82%	-2,98%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	11.118.769,46	761.011,82	441.465,53	11.067.603,31	-370.712,44	-3,12%	-3,23%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	7.575.450,06	0,00	0,00	7.336.696,28	-239.753,78	-3,16%	-3,16%

GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO BOVESPA ATIVO FIÇÕES	1.740.139,13	0,00	0,00	1.625.806,03	-114.333,10	-6,57%	-6,57%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FIÇÕES	114.245,76	0,00	0,00	106.550,99	-7.694,77	-6,74%	-6,74%
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIÇÕES	3.104.758,53	0,00	0,00	2.895.046,87	-209.711,66	-6,75%	-6,75%
CAIXA BRASIL IBX 50 FIÇÕES	4.580,08	0,00	0,00	4.244,44	-335,64	-7,33%	-7,33%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIÇÕES	1.102.195,52	0,00	0,00	1.021.354,76	-80.840,76	-7,33%	-7,33%
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	219.204,07	0,00	0,00	197.026,48	-22.177,59	-10,12%	-10,12%

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.

2.867,15

10.004,1

Parâmetros	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Retornos	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
------------	----------	----------------	---------------	--------------	----------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

Composição da Carteira

2015	Agosto	Total da Carteira: 70.665.887,83									
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Qtde. Cotistas	Particip. S/ Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010 - 4.392/2014				
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	118	10,38%	7.335.686,28	1,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "				
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.223	8,00%	5.653.615,32	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "				
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.137	7,54%	5.325.398,27	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "				
BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	88	7,72%	5.452.672,70	0,62%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "				
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	382	19,00%	13.428.458,83	0,53%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "				
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	94	15,66%	11.067.603,31	1,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "				
TOWER BRIDGE IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	41	1,76%	1.246.537,87	0,24%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "				
MASTER II FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	28	0,08%	58.301,71	1,10%	Artigo 7º, Inciso VIII, Alínea " a "				
PREMIUM FIDC SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	98	3,72%	2.629.008,99	2,14%	Artigo 7º, Inciso VIII, Alínea " a "				
CAIXA BRASIL IPCA IX FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	18/05/2016	54	3,78%	2.669.767,50	2,94%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "				
CAIXA BRASIL IEX 50 FI AÇÕES	D+4	Não há	99	0,01%	4.244,44	0,00%	Artigo 8º, Inciso I				
GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	24.398	2,30%	1.625.806,03	0,32%	Artigo 8º, Inciso I				
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	4.013	4,10%	2.895.046,87	1,08%	Artigo 8º, Inciso III				
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	D+4	Não há	19	0,28%	197.026,48	1,92%	Artigo 8º, Inciso III				
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	D+8	Não há	29	0,15%	106.550,99	1,19%	Artigo 8º, Inciso III				

CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	23/08/2017	116	1,45%	1.021.354,76	0,35%	Artigo 8º, Inciso III
ECO HEDGE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	D+4382	Não há	5	2,08%	1.469.653,70	0,75%	Artigo 8º, Inciso IV
FOCO CONQUEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	Não se aplica	Não se aplica		5,49%	3.876.886,10	0,00%	Artigo 8º, Inciso V
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não se aplica	Não se aplica		4,86%	3.431.873,52	8,08%	Artigo 8º, Inciso VI
SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	D+90 ou D+150 a D+450	18 meses	14	1,66%	1.170.384,36	8,35%	Em Enquadramento - RF

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.



Assunto Realocação de Recursos

De Thiago Norte Natario <thiago.norte@creditoemercado.com.br>

Remetente <thiago.creditoemercado@gmail.com>

Para Queimados - RJ <previquiteimados@queimados.rj.gov.br>, Queimados - RJ <advcelo@ig.com.br>

Data 07/10/2015 03:12 PM

Bom dia, Marcelo!

Conforme conversamos, seguem algumas sugestões de realocação dos recursos da carteira do Previquiteimados diante do atual cenário econômico.

Sugiro resgatar parte dos valores aplicados em fundos IRF-M 1 e direcionar para fundos atrelados ao CDI, que também são fundos de renda fixa pré-fixados, porém vem apresentando melhores resultados. Como opção vocês podem resgatar o valor total aplicado nos fundos CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06) e BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA (CNPJ: 11.492.176/0001-24) e caso desejem manter os recursos investidos nestas mesmas instituições financeiras os fundos DI mais atrativos são;

- CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP (CNPJ: 10.322.633/0001-70);
- BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI (CNPJ: 03.399.411/0001-90).

Outra sugestão seria diversificar parte do valor aplicado em fundos IMA-B para fundos atrelados ao IMA-B 5, que por apresentarem sua carteira composta por títulos com vencimento até 5 anos sofrem menos volatilidade em suas cotas e estão com taxas de retorno atrativas neste momento. Como opção vocês podem resgatar cerca de 10% do valor aplicado em fundos atrelados ao IMA-B, como BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA (CNPJ: 10.986.880/0001-70) e CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP (CNPJ: 10.646.895/0001-90) e direcionar para fundos IMA-B 5 nestas instituições. Como referencia seguem os fundos;

- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10);
- BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5 (CNPJ: 20.216.216/0001-04).

No segmento de renda variável também recomendo que algumas aplicações sejam reavaliadas e realocadas, buscando uma melhor adequação da carteira ao cenário econômico atual, sendo assim sugiro que o Previquiteimados reavalie a manutenção dos fundos CAIXA BRASIL IBX 50 FI AÇÕES (CNPJ: 03.737.217/0001-77) e BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES (CNPJ: 11.108.013/0001-03) em sua carteira.

Também cabe destacar que o Previqeimados possui em sua carteira três fundos de renda variável atrelados ao IDIV (Dividendos), que mesmo seguindo o mesmo Benchmark apresentam performances bastante distintas entre eles, são GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES (-1,97% no ano), BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO (-15,07% no ano) e CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES (-8,30% no ano, possui carência até 23/08/2017), e portanto merecem ser reavaliados.

Qualquer dúvida estou a disposição.

Atenciosamente,

SN crédito & mercado
Consultoria em Investimentos

Thiago Norte

Consultor de Investimentos

Tel.: 013 3878.8400

Cel.: 013 98817.1880

www.creditoinvestimento.com.br

Panoramas	Carteira	Enquadramentos	Rentabilidade	Instituições	Ratios	Cadprev	Credenciamentos	Comparativo	APR	Análises
-----------	----------	----------------	---------------	--------------	--------	---------	-----------------	-------------	-----	----------

Comparativo Crédito & Mercado

Busca

RENDA FIXA

CDI

Base: 30/09/2015

Fundos	Mês	6 Meses	12 Meses	Ano	Risco Var - Mes	Qtd. Cotistas	Resgate
INFINITY LOTUS FI RENDA FIXA	1,25%	7,06%	13,22%	12,84%	4,78%	51	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	1,12%	6,71%	12,86%	9,74%	0,03%	802	D+0
CAIXA MEGA FI REFERENCIADO DI LP	1,13%	6,66%	12,81%	9,72%	0,03%	2.205	D+0
HSBC FI REFERENCIADO DI LP	1,12%	6,66%	12,80%	9,73%	0,00%	344	D+0
SANTANDER INSTITUCIONAL HC REFERENCIADO DI	1,14%	6,71%	12,79%	9,75%	0,02%	298	D+0
SANTANDER FIC REFERENCIADO DI	1,12%	6,66%	12,79%	9,72%	0,01%	311	D+0
BNP PARIBAS TARGUS FIC REFERENCIADO DI	1,16%	6,68%	12,79%	9,70%	0,02%	90	D+0
QUELUZ FI RENDA FIXA LP	1,14%	6,70%	12,79%	9,71%	0,02%	188	D+1
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,12%	6,62%	12,75%	9,67%	0,01%	404	D+0
SANTANDER CORPORATE FIC REFERENCIADO DI	1,11%	6,64%	12,74%	9,68%	0,01%	1.299	D+0

Clique aqui para consulta aos benchmarks

O Comparativo de Fundos Investimentos apresenta informações dos fundos constantes na base dos clientes da Crédito & Mercado, sendo separado pelos segmentos de atuação com classificação por ordem de retorno.

As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela Crédito & Mercado.

Os fundos apresentados não devem ser considerados como sugestão de colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento, ou, qualquer outro valor mobiliário, sendo de extrema importância a análise dos fatores de riscos constantes em cada produto, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento, sendo que o consultor de investimento

Primeira Anterior 1 2 3 4 5 Próxima Última

coloca-se a disposição para auxiliar no processo de análise.

Deslçamos que rentabilidade observada no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

As informações aqui apresentadas são fornecidas exclusivamente para: **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUEMADOS.**

Advertimos que a divulgação, distribuição ou cópia deste relatório é proibida, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial.

Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

© Copyright 2012 Crédito & Mercado Consultoria em Investimentos. Todos os direitos reservados.